

CONDICIONANTES DA PAISAGEM E PALEOGEOGRAFIA: PARQUE AMBIENTAL FLORESTA FÓSSIL, TERESINA/PIAUÍ-BRASIL

Katrine Katiusse de Andrade¹
Agostinho Paula Brito Cavalcanti²



Foto 1: O Parque Ambiental Floresta Fóssil está localizado no município de Teresina, no estado do Piauí, Brasil, e merece destaque pela sua importância paleontológica, histórico-paisagística, cultural e científica, com sua inserção em circuitos turísticos já existentes, justificando a importância natural e sua proteção. Foto: Katrine Katiusse de Andrade, setembro/2010.

Devido à elevação do nível de base de águas interiores, em torno de ambientes subaquáticos, houve um expressivo evento de expansão da província Biogeográfica Euro-América, com seus componentes da flora da área em estudo. Trata-se da ocorrência de um conjunto de troncos permineralizados, em posição de vida, em camadas da Formação Pedra de Fogo, do Período Permiano, localizada na sub-bacia do rio Poti, bacia sedimentar do rio Parnaíba, envolvendo, provavelmente, um rápido soterramento dos troncos e logo após o preenchimento das suas partes

porosas por matéria mineral em equilíbrio com o meio ambiente da época, tornando-os petrificados.



Fotos 2 e 3: Exemplos de troncos petrificados do gênero *Psaronius brasiliensis*, em posição de vida. Apenas quatro troncos estão na horizontal, sobre a superfície. Os demais se apresentam em posição de vida, na vertical ou ligeiramente inclinados, encravados no arenito. Os troncos afloram na superfície em cotas diversas, não ultrapassando os desníveis a dois metros. A diferença de nível verificada entre os troncos não é suficiente para que se possa afirmar com precisão que a camada serve de substrato para os fósseis, já que não se tem informação das cotas da base de todos os troncos. Foto: Katrine Katusse de Andrade, setembro/2010.



Fotos 4 e 5: A fossilização é um processo que conduz à conservação de restos de animais, sendo contemplados os seres dotados de partes resistentes, como invertebrados em conchas ou vertebrados. No caso dos vegetais, o processo torna-se mais exigente em virtude da inexistência de partes mineralizadas, requerendo-se condições especiais, o que os torna de significativa raridade no universo dos seres fossilizados. Rochas aflorantes correspondem a estratos pertencentes à Formação Pedra de Fogo, mostrando de forma clara a presença de anéis radiais de vegetais nos fósseis. Estudo sistemático de um exemplar fóssil revelou um novo gênero e nova espécie, denominada *Teresinoxylon eusebioi*. Trata-se de um vegetal pertencente à divisão Pteridospermophyta e, provavelmente, à classe Cycadoxyleae. Fotografia: Katrine Katiusse de Andrade, setembro/2010.



Foto 7: Entrada do Parque Ambiental Floresta Fossil. Trata-se de uma paisagem construída artificialmente, com exemplares de troncos vegetais permineralizados, retirados de seu ambiente de origem, perdendo seu cunho histórico-científico. Fotografia: Katrine Katiusse de Andrade, setembro/2010.



Foto 8: Forma estrutural erodida no interior do leito marginal do rio Poti, originando formações rochosas no seu interior, com material transportado pelo fluxo hídrico superficial. Prática da pesca extrativista no interior do Parque. Nota-se a ausência de fiscalização e regulação desta atividade. Foto: Katrine Katiusse de Andrade, setembro/2010.



Foto 9: A vegetação atual da área é restrita e bastante influenciada pela antropização, apresentando poucos exemplares nativos. A maior parte da vegetação encontrada é resultado do reflorestamento efetuado. São encontrados resquícios de vegetação composta por cerrado e caatinga, com estratos arbustivos e arbóreos, e pela mata ciliar. Foto: Katrine Katiusse de Andrade, setembro/2010.



Foto 10: Acesso central da área do parque com carência de infraestrutura que permita o desenvolvimento de um núcleo potencial de pesquisas. A área apresenta-se mal conservada e totalmente desprotegida, com as amostras de fósseis totalmente vulneráveis à ação dos condicionantes naturais e do vandalismo. Não existe nenhum tipo de segurança ou fiscalização, fato que permite o uso inadequado da área. Foto: Katrine Katiusse de Andrade, setembro/2010.

Nota:

Prática de campo com determinação do estudo dos condicionantes da paisagem e análise dos exemplares fósseis do Parque Ambiental Floresta Fóssil, realizada em setembro de 2010.

Informações sobre os autores:

¹Acadêmica do Curso de Licenciatura Plena em Geografia - Universidade Federal do Piauí (UFPI), Teresina – PI.

Contato: katrinegeoufpi@hotmail.com

²Professor Orientador, Pós-Doutor em Geografia - Universidade Federal do Piauí (UFPI),
Teresina – PI.
Contato: agos@ufpi.br



CLIMEP – Climatologia e Estudos da Paisagem, Rio Claro, SP, Brasil – eISSN: 1980-654X – está licenciada sob [Licença Creative Commons](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-nd/4.0/)